

Quinta dos Queirozes em Penas Alves, Águas Belas



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Civil

Classificação: Solares e Quintas

Localização: Águas Belas

Especialista: Dr.^a Ana Torrejais

Morada: Lugar de Penas Alves, Freguesia de Águas Belas

Referência: b_Belas_08

Propriedade: Particular / Família Queiroz (originalmente)

Enquadramento

A Quinta dos Queirozes é uma das poucas habitações remanescentes no lugar de Penas Alves, em si caracterizado por um povoamento disperso. A moradia apresenta-se, assim, isolada, embora constitua parte integrante do casario do povoado.

Descrição Arquitectónica

A Quinta dos Queirozes trata-se de um belíssimo exemplar da arquitectura erudita local. Casa térrea, de planta que se desenvolve ligeiramente em L, constituída por duas massas construtivas que se opõem perpendicularmente, dela sobressaem dois volumes distintos: o primeiro corresponde a um pequeno alpendre sobrelevado, delimitado por um muro de tijolo decorativo, sob o qual se abre a entrada principal de acesso ao interior da construção; o segundo desenvolve-se a partir da lateral direita do edifício e corresponde a uma extensa varanda, igualmente delimitada por um muro de tijolo. Quanto ao sistema de coberturas, este é em telhado de quatro águas em cada um dos blocos constitutivos da moradia, terminando em espigão metálico cada uma das extremidades de intersecção das vertentes. Por sua vez, ao nível do alpendre e da varanda, a cobertura é em telhado de três águas. Refira-se ainda a existência, em todas as fachadas deste edifício, de interessantes janelas geminadas, protegidas por pequenos beirados igualmente dotados de espigão.

- Planta: Casa térrea, de planta em L. Varanda e alpendre salientes
- Cobertura: Telhado de quatro águas, com duas chaminés, uma de tronco rectangular e outra de tronco quadrangular. Beiral simples assente sobre cornija
- Cor: Rosa, com soco e cunhais em cantaria. Soco dotado de respiradouros
- Datação Proposta: Século XIX

Património Integrado

A fachada principal do edifício conserva um painel azulejar de registo devocional, no qual está representada Nossa Senhora, envolta por um Coro de Anjos, ao mesmo tempo que segura nos braços o Menino como Salvador do Mundo. A composição, em tons de azul e branco, é realizada em linhas suaves e enquadrada por uma moldura de motivos barrocos, tais como volutas, concheados e pregueados.

Estado de Conservação

Ao nível das paredes estruturais do edifício, são visíveis várias zonas de fissura, em parte preenchidas por uma argamassa de natureza cimentícia. Detectam-se igualmente várias zonas de escorrência, sobretudo junto da cantaria das janelas, e de colonização biológica e enegrecimento no soco de cantaria que delimita, pela parte inferior, todo o edifício, em função de uma maior concentração de humidades nestas áreas.

Classificação: Grau 3 – Edifício que denuncia um estado de conservação razoável